

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Banco Central Europeu mantém juros inalterados na Zona do Euro pela quinta vez seguida.
2. Boletim Focus prevê aumento no PIB e redução no IPCA e taxa de câmbio.
3. Previsão indica volumes de chuva maiores que 50 mm em grande parte do País.
4. Fevereiro tem médias de preços de açúcar e etanol superiores a janeiro. Março começa com leve queda.
5. Milho 2ª safra tem 73,7% da área plantada. Para a soja, colheita alcança 47,3%.
6. Exportações de café têm bom desempenho em fevereiro. Robusta atinge maior valor em 16 anos.
7. Margem do produtor de leite atinge pior patamar desde 2020.
8. Boi gordo e carne bovina com preços mais firmes na semana.
9. Boa disponibilidade de suínos para abate pressiona cotações em São Paulo.
10. Preços dos ovos recuam após fortes valorizações no último mês.
11. Mercado de derivados evolui positivamente em fevereiro.
12. Importações de leite caem na comparação mensal, mas ainda seguem aquecidas.
13. Leilão GDT: mercado global de lácteos reverte tendência e fecha em queda de 2,3%.
14. Demanda aquecida sustenta preços da tilápia, mesmo com mercado abastecido.

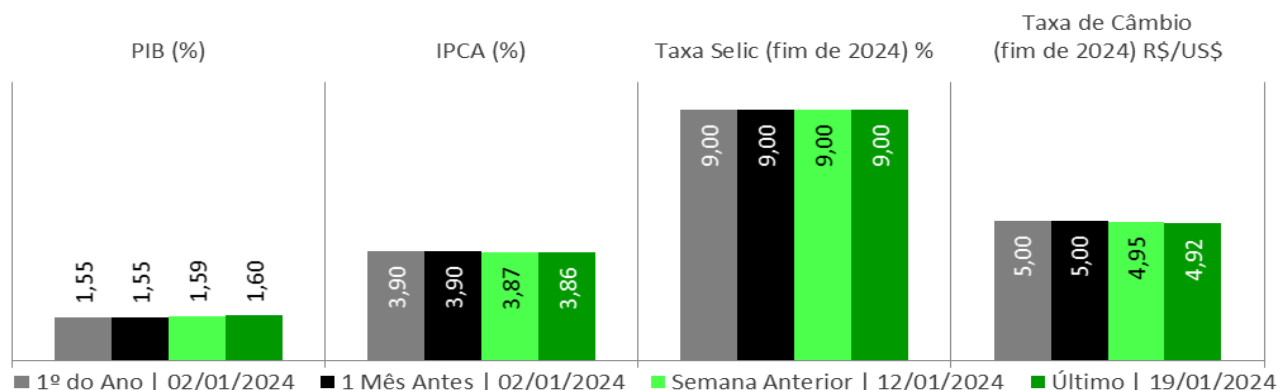
- Indicadores Econômicos -

Banco Central Europeu (BCE) – *BCE mantém juros inalterados na Zona do Euro pela quinta vez seguida.* O Banco Central Europeu (BCE) [decidiu](#) na quinta (7) pela manutenção das taxas de juros na Zona do Euro, com o objetivo de atingir a meta de 2% de inflação ao ano. Com a decisão, a taxa de referência foi mantida em 4%. A taxa de refinanciamento ficou em 4,5% ao ano e a taxa de empréstimos em 4,75%. As taxas seguem inalteradas desde setembro de 2023, em níveis historicamente elevados. Nas novas expectativas divulgadas, o Banco espera alta de 2,3% da inflação em 2024, contra 2,7% na projeção anterior, e de 0,6% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), contra 0,8% na previsão passada. Para 2025 e 2026, a projeção de inflação é de alta de 2,0% e de 1,9%. As projeções de crescimento econômico são de 1,5% e 1,6%, respectivamente.

Expectativas de Mercado – *Boletim Focus prevê aumento no PIB e redução no IPCA e na taxa de câmbio.* O último Boletim Focus, publicado em 1º de março, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, vem registrando reduções nas projeções. A atual estimativa é de 3,76% para 2024, abaixo da primeira projeção do ano que era de 3,81% ao ano. Para o PIB, a projeção subiu para 1,77%. A primeira projeção do ano era de 1,55%. A taxa de câmbio está atualmente em R\$/US\$ 4,93, também menor do que a primeira projeção do ano, que foi de R\$/US\$ 5,00 para o final do período. A taxa Selic segue

com projeção estável de 9,00% para o final de 2024. Atualmente, está [11,25%](#). A próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BCB (Copom), que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 19 e 20 de março de 2024.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

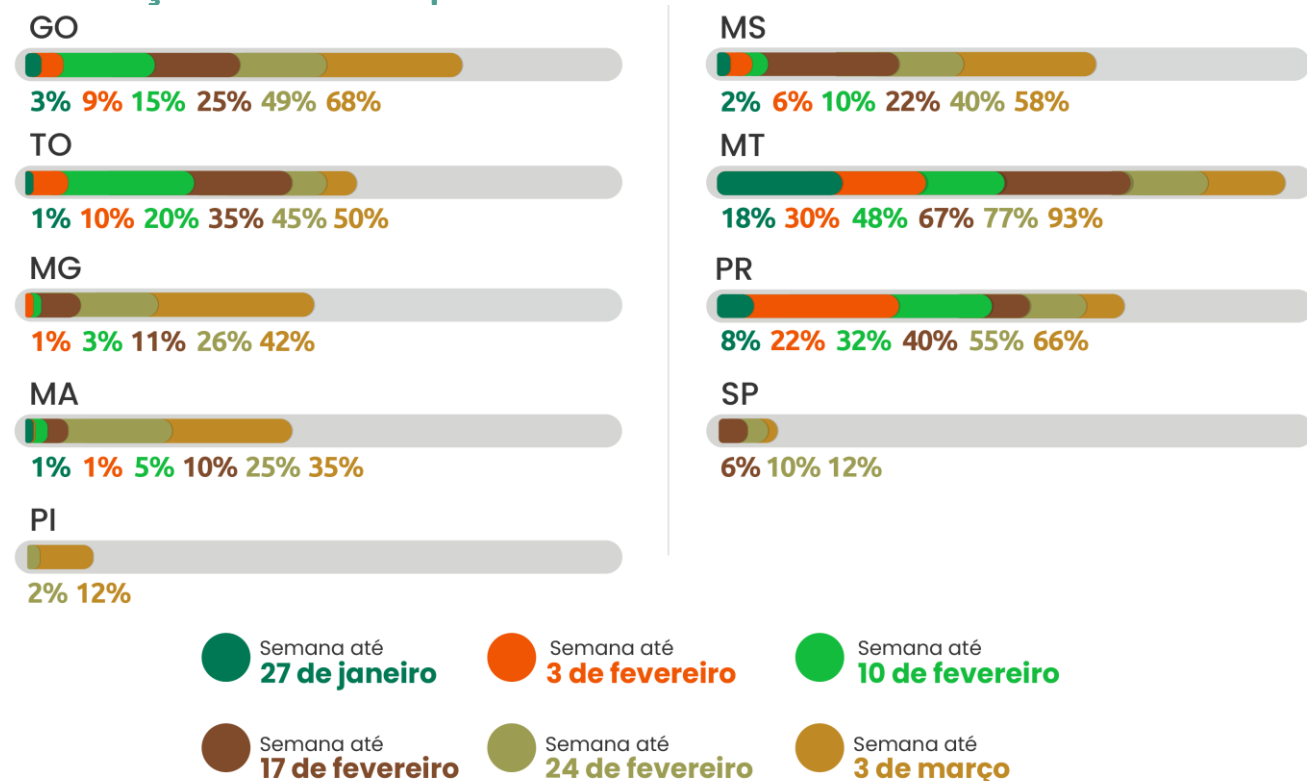
- Mercado Agrícola -

Clima – *Previsão indica volumes de chuva maiores que 50 mm em grande parte do País.* Segundo o [Inmet](#), no período de 12/03 a 20/03, a previsão é de chuvas maiores que 50 mm em todos os estados. Porém, pouca chuva está prevista para o extremo sul do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuvas em todos os estados, mas que podem ser localmente fortes em áreas do Mato Grosso, Distrito Federal, Goiás, centro-norte de Minas Gerais e norte de Espírito Santo. Nas demais áreas, a previsão é de menores acumulados de chuvas. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm, mas principalmente em áreas do Amazonas, Acre, Rondônia, Amapá, sul do Pará e Tocantins. Nas demais áreas, há previsão de volumes de chuva inferiores a 30 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancadas que podem superar os 80 mm na parte norte da Região e podem ser localmente fortes em áreas do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande Norte, oeste e sul da Bahia, além da costa leste e sertão da Paraíba e de Pernambuco. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

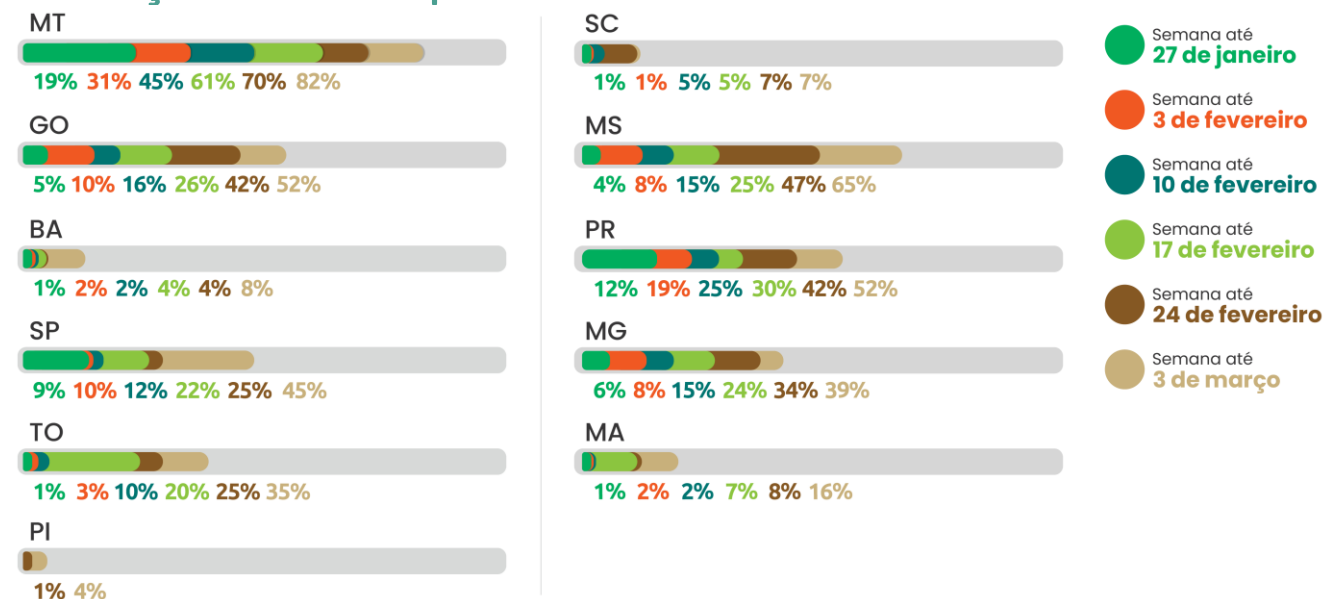
Cana-de-açúcar – *Fevereiro tem médias de preços de açúcar e etanol superiores a janeiro. Março começa com leve queda.* O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que fevereiro fechou com média de preço de R\$145,99 por saca de 50 kg, valor 0,65% acima da média de janeiro. Em março, até o momento, a média é de R\$142,48/sc, valor 2,4% inferior a fevereiro. Comparado ao mesmo período de março de 2023, houve aumento de 8,98%. [Em relação ao etanol](#), fevereiro encerrou com média de R\$2,15/L para o hidratado e R\$ 2,39/L para o anidro. Esses valores são 12,5% e 12,8% acima da média do mês anterior, respectivamente. Já março inicia com R\$2,12/L para o hidratado e R\$ 2,40/L para o anidro, valores 22,9% e 23,9% inferiores ao mesmo período de 2023. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 11 estados e Distrito Federal. Na média nacional, a paridade é de 62,37%.

Grãos – Milho 2ª safra tem 73,7% da área plantada. Para a soja, colheita alcança 47,3%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 3 de março, 73,7% da área de milho segunda safra foi plantada. Em Mato Grosso, o plantio está progredindo, adiantado em relação à safra passada, devido à antecipação do ciclo da soja e à redução na intenção de plantio. Em Goiás, a semeadura progrediu e as lavouras apresentam boas condições. Em Minas Gerais, a semeadura está avançando. No entanto, está mais atrasada quando comparada com a safra anterior. Para a soja, o progresso de colheita está em 47,3%. Em Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, as condições climáticas favoreceram a colheita.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO SEGUNDA SAFRA 2023/24



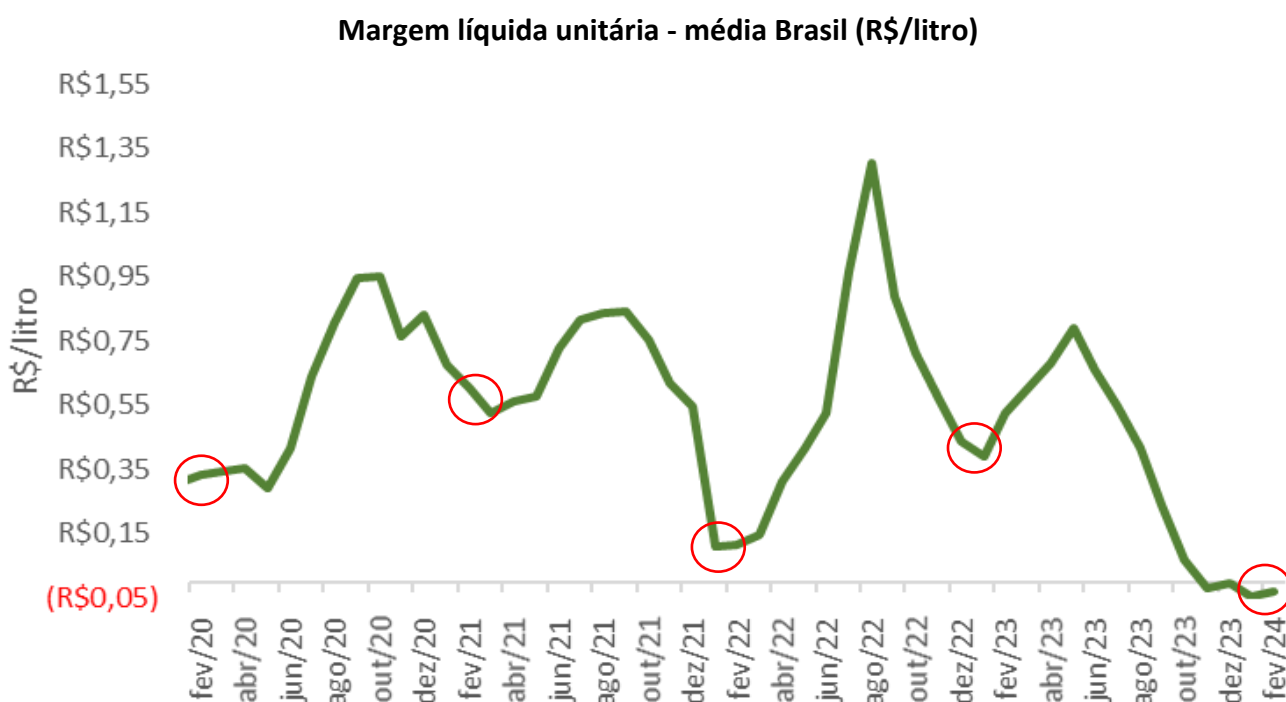
EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Café – Exportações de Café têm bom desempenho em fevereiro. Robusta atinge maior valor em 16 anos. A exportação total café verde, solúvel e torrado alcançou, em fevereiro, o equivalente a 3,89 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um crescimento de 74% em comparação com igual mês de 2023 (2,28 milhões de sacas). Em termos de receita cambial, houve aumento de 67% entre os dois períodos, de US\$ 484,8 milhões para US\$ 809,2 milhões. No entanto, em comparação com janeiro de 2024, houve um recuo de 4% do volume exportado. Os dados foram divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#). No mercado semanal, na quinta (7), os futuros para maio/24 do café robusta na Bolsa de Londres atingiram o preço mais alto em pelo menos 16 anos, em meio a novas preocupações com a oferta. Na quinta (07), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 254,22 a saca de 60kg (192,20 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.381,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 7 de março, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.039,45/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 889,32 saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Margem do produtor de leite atinge pior patamar desde 2020. A queda acentuada no preço do leite recebido pelo produtor, -21% na comparação anual, frente à manutenção dos custos de produção em patamares elevados, vem comprometendo significativamente as margens dos produtores de leite. Na média Brasil, com base nos dados do projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), a Margem Líquida (ML), resultado da renda bruta do leite menos os Custos Operacionais Totais (COT), permanece negativa desde novembro de 2023, evidenciando que a renda não está sendo suficiente para cobrir todos os custos de produção e, portanto, que a viabilidade da atividade no médio e longo prazo está comprometida caso esse cenário persista. Em fevereiro de 2024, a ML atingiu o pior patamar desde 2020, de -R\$ 0,045/litro, variação negativa de 110% em relação ao mesmo período do ano anterior. No gráfico abaixo, está exposta a série histórica da margem líquida unitária do leite na média Brasil e sinalizado o primeiro bimestre de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) e Cepea/Esalq/USP

Pecuária de corte – Boi gordo e carne bovina com preços mais firmes na semana. Com a virada de mês, houve ligeira melhora nas vendas de carne bovina no mercado doméstico e os preços se mostraram mais sustentados. As exportações brasileiras em bom ritmo colaboraram com este cenário. No mercado atacadista em São Paulo, a carcaça casada (boi) subiu 0,5% nesta semana, negociada a R\$ 16,71/kg (7/3). Já o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo registrou alta de 0,6% no período, em função do aumento na procura por boiadas pelos frigoríficos. A arroba ficou cotada a R\$ 236,70/@ na praça paulista no dia 7/3. Para a próxima semana, apesar do cenário ainda positivo do lado da demanda interna e exportações, a boa oferta de boiadas terminadas segue como fator limitante para altas nos preços do boi.

Suínocultura – Boa disponibilidade de suínos para abate pressiona cotações em São Paulo. No mercado de suínos, apesar da demanda mais firme, a oferta de animais para abate tem sido suficiente para abastecer as indústrias, o que manteve a pressão de baixa sobre os preços nas granjas e nas indústrias. Em São Paulo, a referência para o produtor independente recuou 0,5% nesta semana, fechando a R\$ 6,58/kg vivo (7/3), segundo o [Cepea](#). No atacado, a carne suína caiu 0,7% na comparação semanal, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,35/kg. Para o curto prazo, o aumento da competitividade da carne suína em relação à carne de frango, que registrou alta nos preços (mais informações adiante), pode ser um fator positivo para estimular a demanda interna e dar sustentação às cotações no mercado de suínos.

Avicultura – Preços dos ovos recuam após fortes valorizações no último mês. O aumento nas vendas refletiu em alta de 1,1% para o frango resfriado nas indústrias paulistas nesta semana, com os negócios ocorrendo a R\$ 7,41/kg (7/3), segundo o [Cepea](#). Nas granjas, a referência de preços para o produtor seguiu estável na semana, em R\$ 5,20/kg em São Paulo. Para a semana seguinte, ainda é esperada uma boa movimentação do lado da demanda doméstica, o que tende a manter firme os preços do frango ao produtor e nas indústrias. No mercado de ovos, após as fortes altas em fevereiro, a procura recuou ligeiramente, impactando em queda nos preços. Dados do [Cepea](#) apontam para queda de 0,4% na cotação dos ovos brancos nas indústrias, que fechou em R\$ 168,36/caixa com 30 dúzias (7/3).

Pecuária de leite – Mercado de derivados evolui positivamente em fevereiro. O bom escoamento no leite UHT contribuiu com evolução de 5,5% nos preços recebidos pela indústria, com o litro encerrando o mês a R\$ 3,97, enquanto o queijo muçarela se manteve estável, a R\$ 26,50/kg. Os leites em pó de uso industrial e fracionado apresentaram valorizações respectivas de 3,5% e 1,78%, com as cotações alcançando R\$ 23,4/kg e R\$ 28,5/kg, sinalizando melhor capacidade das indústrias no pagamento da matéria prima. O bom escoamento e a valorização dos derivados, associados à oferta aquém do potencial em 2024, deve contribuir com o lastreamento dos preços ao produtor em fevereiro.

Pecuária de leite – Importações de leite caem na comparação mensal, mas ainda seguem aquecidas. A Secretaria de Comércio Exterior divulgou, na quinta (7), os dados da balança comercial brasileira em fevereiro. Movimentando US\$ 77,3 milhões, o país importou o total de 21,4 mil toneladas de lácteos, o equivalente a 180 milhões de litros. O volume de leite representa retração de 12,7% ante o mês anterior, mas seguem 19% superiores a fevereiro de 2023. As exportações, por sua vez, movimentaram US\$ 13,7 milhões, escoando ao mercado externo 3,7 mil toneladas de lácteos, ou 16,5 milhões de litros. Importante evolução de 110% no volume de leite e de 50% em valor. Com isso, a balança comercial brasileira encerra o mês com déficit de 163 milhões de litros, 24% mais negativa que igual período de 2023.

Pecuária de leite – Leilão GDT: mercado global de lácteos reverte tendência e fecha em queda de 2,3%. No leilão realizado em 5 de março, as cotações médias de produtos lácteos na plataforma *Global Dairy Trade* alcançaram [US\\$ 3.630](#) por tonelada. Foram comercializadas 21,2 mil toneladas,

redução de 13% em função da já esperada sazonalidade na oferta. A tonelada de leite em pó integral foi negociada a US\$ 3.286, queda de 2,8%, enquanto a versão desnatada apresentou retração ainda mais significativa (5,2%), ficando em US\$ 2.640/ton. A variação negativa decorre de preocupações com o cenário econômico dos principais importadores de lácteos, impactando negativamente a demanda. Entretanto, espera-se que a China deva ir às compras com mais afinco em 2024, mas ainda permanecendo abaixo das médias históricas. Em relação à oferta global, 2024 deve refletir as menores margens da atividade no ano passado, com cenário mais favorável previsto para o segundo semestre, conforme relatório mais recente do [Rabobank](#). Em relação ao mercado futuro, os contratos até outubro variam entre US\$ 3185 e US\$ 3.220 por tonelada, evidenciando a já mencionada melhoria na oferta de leite para o segundo semestre de 2024.

Tilápia – Demanda aquecida dá sustentação aos preços, mesmo com mercado abastecido. A boa oferta de tilápia no mercado interno, fruto do bom povoamento ocorrido em 2023 e das condições favoráveis à produção, não tem dado margem para aumento dos preços. Entretanto, a demanda aquecida na quaresma vem sustentando os preços. Na comparação semanal, os preços se mantiveram estáveis nas praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Em Grandes Lagos e na região do Triângulo Mineiro, a proteína foi comercializada por R\$ 9,61 e R\$ 9,60/kg, respectivamente. No Oeste e Norte do Paraná, os produtores receberam R\$ 9,41 e R\$ 10,01/kg, respectivamente. Já em Morada Nova de Minas, a tilápia fechou a semana em R\$ 9,44 por quilo.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de discussão sobre reforma tributária na Câmara dos Deputados.
2. CNA debate desafios para o escoamento da safra brasileira nos próximos anos.
3. Profert é aprovado no Senado e segue para a Câmara.
4. Dezenove comissões permanentes da Câmara elegem seus novos presidentes.

Reforma Tributária - CNA participa de discussão sobre reforma tributária na Câmara dos Deputados. No dia 7 de março, a CNA defendeu os interesses do produtor rural no Seminário das Frentes Parlamentares sobre a Reforma Tributária, realizado na Câmara dos Deputados. No evento, foram discutidas questões técnicas relativas à regulamentação das alíquotas reduzidas previstas na Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023). A CNA defendeu a necessidade de um debate democrático, que realmente promova uma verdadeira desoneração de bens essenciais, tais como produtos, insumos e serviços agropecuários. A preocupação é não onerar o consumo básico das famílias brasileiras. Frisou-se que a simplificação do sistema tributário não pode custar para o produtor rural – e para a sociedade – o aumento da carga tributária. Também estavam presentes no evento outras Confederações e entidades, representando diferentes setores da economia.

Escoamento da Safra – CNA debate no Senado Federal os desafios para o escoamento da safra brasileira nos próximos anos. A [audiência ocorreu na Comissão Agricultura e Reforma Agrária \(CRA\)](#). Estiveram presentes especialistas, representantes do governo e do setor privado de portos. A CNA apresentou os principais dados de produção e exportação da soja e do milho, o crescimento da movimentação nos portos do Arco Norte e as ações para garantir o transporte da safra. Destaque para a necessidade de investimentos na manutenção dos rios Madeira e Tapajós. Também mencionou a situação da armazenagem, evidenciando o déficit resultante da diferença entre o desempenho da produção e a oferta de estruturas de guarda de grãos. O Estado do Mato Grosso configura-se como o maior produtor de soja e milho, e, ainda, como o primeiro no *ranking* de déficit de armazenagem (52,2 milhões de toneladas).

Profert – Profert é aprovado no Senado e segue para a Câmara. A Comissão de Agricultura (CRA) aprovou, na quarta (6), o [PL 699/2023](#), que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). O programa busca incentivar a produção de fertilizantes no país. Atualmente, o Brasil depende das importações para suprir a demanda pelo produto. O PL, do senador Laércio Oliveira (PP-SE), recebeu voto favorável da relatora, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e foi aprovado em decisão terminativa. Isso significa que, se não houver recurso para que seja analisado em Plenário, o texto seguirá diretamente para a Câmara dos Deputados.

Comissões Permanentes – Dezenove comissões permanentes da Câmara elegeram na quarta (6) seus novos presidentes. Os partidos dos presidentes que comandariam cada comissão foram definidos previamente pelos líderes partidários, com base na proporcionalidade partidária, e os nomes dos candidatos eleitos também foram indicados pelos líderes, que terão mandato de um ano. [A presidência da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural \(CAPADR\) ficou a cargo do deputado Vicentinho Junior \(PP/TO\).](#)

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda possíveis efeitos do *La Niña* em 2024.
2. Análise CNA de fevereiro é divulgada.
3. Gráfico Animado apresenta dados do café.
4. CNA levanta propostas da região Norte para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025.
5. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
7. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa da Abertura de Safra da Datagro.
8. MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços Mínimos.
9. Mapa publica resoluções relacionadas ao PNCPD.
10. Ministério disponibiliza consolidação de Normas de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho, nacionais e importados.
11. Comissões de Fruticultura e de Hortaliças e Flores levantam demandas para PAP 2024/2025.
12. CNA participa do Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central.
13. Mapa regulamenta fiscalização das novas regras do Programa Mais Leite Saudável.
14. Mapa suspenderá vacinação contra febre aftosa no Amazonas e no Piauí após a etapa de abril/24.
15. Instituídos os Grupos Técnicos do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas.
16. Três focos de influenza aviária registrados em aves silvestres no país.
17. CNA participa da 37ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.
18. Conama discute suas competências sobre bem-estar animal e controle de produtos químicos.
19. CNA participa da proposta do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima.
20. CNA participa da 1ª Reunião da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável.
21. Comissão Nacional das Mulheres do Agro discute atuação da comissão nos estados.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Se não é El Niño, é La Niña. No que isso vai dar?”. O agrometeorologista e fundador da RuralClima, Marco Antônio, contou o que esperar do clima em 2024, tratando especialmente dos fenômenos naturais e da ocorrência de La Niña. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Análise CNA - Edição de fevereiro está disponível. Nesse mês, o documento destaca a ascensão da relação de troca entre soja e milho e fertilizantes. Além disso, o Panorama de Grãos apresenta uma estimativa de queda na área do milho e do trigo nos Estados Unidos para 2024/2025 e a análise de comércio internacional aborda os protestos na Europa. O documento também conta com uma análise do cenário econômico, com o panorama do café e muito mais. Acesse [aqui!](#)

Gráfico Animado – Edição apresenta dados e série histórica do café. O Brasil é o maior produtor e exportador de café, e essa edição do Gráfico Animado apresenta vários dados e curiosidades sobre o produto. A produção está crescendo de forma consistente. De 2001 a 2023, a produção brasileira aumentou cerca de 41%. Estados Unidos, Alemanha e Itália foram os principais destinos das exportações brasileiras de

café em 2023. Essas e outras informações você confere [aqui!](#)

Política Agrícola – CNA levanta propostas da região Norte para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu com produtores rurais, sindicatos e federações estaduais de agricultura da região Norte](#), na quarta (6), em Porto Velho (RO), para discutir as demandas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025. Esse é o segundo encontro promovido pela CNA. O primeiro ocorreu em Curitiba (PR), com representantes do setor produtivo da região Sul. O documento oficial com as propostas do setor será encaminhado ao governo e parlamentares como contribuição para a construção do próximo Plano Safra.

Florestas Plantadas – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa. Em [reunião realizada na quarta \(6\)](#), o colegiado fez um balanço das ações promovidas pela Câmara Setorial nos últimos dois anos. Também foi abordada a construção de um Plano de Prioridades Estratégicas da Câmara para o próximo biênio, como o fortalecimento do posicionamento e governança do Mapa, fomento e incremento às pesquisas científicas e acadêmicas no setor, e promoção de debates temáticos transversais de interesse das cadeias produtivas. Outro ponto de debate foi a regulamentação e as restrições da União Europeia para importação de produtos agrícolas e seus efeitos no Brasil. Também foram apresentadas alterações e próximos passos para atualização do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF), do qual o Sistema CNA/Senar participou da construção, e que possui 9 Objetivos Nacionais Florestais (ONFs). Discutiu-se, ainda, a necessidade de manutenção de indicação de uso do tiametoxan na cultura do eucalipto, e o novo entendimento para cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) no setor.

Borracha Natural – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa. Membros da Câmara se reuniram na última quinta (7) para apresentar sugestões de ações de curto, médio e longo prazos para o fortalecimento da cadeia produtiva da borracha natural. Dentre elas, medidas relacionadas a ajustes no Programa de Garantia de Preços Mínimos e nos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro), destinação de recursos para pesquisa e inovação para a cadeia, taxa de juros mais favoráveis à heveicultura no Plano Safra, criação de grupo de trabalho interministerial para análise profunda de questões de importação e exportação de pneus de cargas, e várias outras. Também foi discutida a necessidade de regulamentação da profissão de sangrador comercial e sua inclusão na agricultura familiar. Todas as sugestões serão amplamente debatidas em nova reunião.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa da Abertura de Safra Datagro. O [evento realizado pela Datagro](#) na quarta (6) e na quinta (7), em Ribeirão Preto (SP), contou com a participação de vários parlamentares, autoridades e especialistas do setor sucroenergético. Na ocasião, foram abordadas as perspectivas para a safra 2024/2025 no Brasil e no mundo, estimativas de custos de produção, e novas tecnologias para o setor sucroenergético. Também foram discutidas questões sobre sustentabilidade e certificação ESG, bem como finanças no setor. Foram apresentadas, ainda, inovações em plantio para aumento de eficiência, cuidados com canais, novidades em motorização e otimização da produção conjugada de etanol de cana-de-açúcar e milho nas unidades industriais.

Garantia de preços mínimos – MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços Mínimos. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na sexta (8), a [Portaria nº 121/2024](#), que informa o percentual dos bônus de descontos referentes ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos tem validade para o período de 10 de março a 9 de abril de 2024. Estão inclusos: borracha natural, cana-de-açúcar, castanha de caju, girassol, leite, manga, mel de abelha. Na quinta (7), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou cinco resoluções relacionadas ao Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis

(PNCPD). A [Resolução nº 1/2024](#) dispõe sobre o cronograma de reuniões ordinárias do Comitê Gestor Interministerial do Programa. A [Resolução nº 2/2024](#) aprova o regimento interno do Comitê Gestor. A [Resolução nº 3/2024](#) institui o Grupo Técnico de Trabalho Financeiro e de Investimentos no âmbito do Comitê Gestor para elaboração de um plano de gestão e execução financeira do Programa. A [Resolução nº 4/2024](#) institui Grupo Técnico de Tecnologia e Conhecimento. Por fim, a [Resolução nº 5/2024](#) institui Grupo Técnico de Comunicação.

Vitivinicultura – Ministério disponibiliza consolidação das Normas de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho, nacionais e importados. Publicada, na segunda (4), a [Instrução Normativa SDA/MAPA 140/2024](#), que aprova a Consolidação das Normas de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho, nacionais e importados. O documento traz exigências legais para registro de estabelecimentos, requisitos de higiene e boas práticas de fabricação, direcionamentos para registro de produtos, entre outras diretrizes. O texto da consolidação, bem como outras diretrizes, está no [site](#) do ministério. A IN entra em vigor em 1º de abril de 2024.

Frutas, Hortaliças e Flores – Comissões de Fruticultura e de Hortaliças e Flores levantam demandas para o Plano Sabra 2024/2025. Reunião foi realizada na terça (5). No encontro, foram apuradas as demandas atreladas às políticas de crédito rural, considerando especificidades para os cultivos de frutas, hortaliças e flores, e diferentes regiões produtivas. Entre os temas citados estavam os obstáculos enfrentados para a obtenção de financiamento, como as garantias requeridas para acesso a linhas, renegociação de dívidas, seguro rural e limitações nos modelos de seguro ofertados ao setor e o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc). Também foram debatidos os projetos conduzidos no último ano, resultados obtidos, e linhas de ação para o ano atual, como a rastreabilidade de frutas e hortaliças, o aprimoramento normativo das pequenas culturas (*minor crops*) e a busca para ampliação da farmácia rural para essas culturas, regulamentação e segurança jurídica no uso de bioinsumos e promoção do trabalho decente e das relações de trabalho no campo.

Aviação Agrícola – CNA participa do Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta (6), do [1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central](#) na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da Universidade de Brasília (UnB). Os painéis do fórum abordaram a evolução do setor, regulação, tecnologias, segurança de voo agrícola, ações de melhoria contínua e os cenários econômico e político da atividade. De acordo com dados apresentados no evento, o Brasil possui a segunda maior frota aérea agrícola do mundo, com mais de 2,4 mil unidades. Um movimento recente ilustra o cenário de inovação e adoção de novas tecnologias, onde o país passou a contar também com aeronaves remotamente pilotadas (drones), que até o início de 2023, contava com 2.098 drones agrícolas cadastrados, conforme o Sistema de Aeronaves Não Tripuladas (Sisant), da Anac.

Crise no leite – Mapa regulamenta fiscalização das novas regras do Programa Mais Leite Saudável. Em complemento ao [Decreto 11.732/2023](#), que alterou as regras do Programa Mais Leite Saudável, o Ministério da Agricultura publicou, na quinta (7), ato normativo que estabelece responsáveis e prazos para a fiscalização do uso de insumos importados por laticínios cadastrados no Programa. A [Portaria nº 611/2024](#) estabelece que os auditores fiscais federais agropecuários deverão comunicar eventuais irregularidades à Divisão de Desenvolvimento Rural da Superintendência Federal de Agricultura da unidade federativa em questão, no prazo máximo de 10 dias. A Superintendência terá o mesmo prazo para comunicar a irregularidade à representação da Receita Federal do Brasil na respectiva UF, que deverá alterar o regime de apuração dos créditos presumidos da empresa infratora, que passam de 50% para 20% pelo prazo de três meses. A CNA atuou decisivamente para a alteração nas regras do Programa e pela publicação da portaria, de maneira a mitigar os impactos da crise de importações de leite que assola o setor.

Febre aftosa – Mapa suspenderá a vacinação contra febre aftosa no Amazonas e no Piauí após a etapa de abril/24. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) irá suspender a vacinação contra a febre aftosa no

Amazonas e no Piauí, após a última etapa, que ocorrerá em abril de 2024. Além desses dois estados, Amapá, Bahia, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Roraima e Sergipe também vacinarão seus animais pela última vez nesta etapa. A medida dá continuidade ao avanço do Plano Estratégico, que tem como objetivo criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação. A meta é que o Brasil se torne totalmente livre de febre aftosa sem vacinação até 2026. Veja a matéria [aqui](#).

Pastagem – Instituídos os Grupos Técnicos do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas. Na quinta (7), foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Resolução CGPNCPD 4/2024](#), que instituiu o Grupo Técnico de Tecnologia e Conhecimento no âmbito do Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD). O objetivo do Grupo é elaborar um plano de trabalho para implementação e gestão técnica do programa em questão. Também caberá ao grupo identificar tecnologias disponíveis para a implementação do PNCPD, em consonância com a legislação ambiental vigente. A CNA compõe o Grupo Técnico de Tecnologia e Conhecimento. Também foram publicadas as resoluções para a criação do [Grupo Técnico de Trabalho Financeiro e de Investimentos](#) e o [Grupo Técnico de Comunicação](#).

Influenza Aviária – Três focos de influenza aviária registrados em aves silvestres no país. No dia 2 de março, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou três focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres, sendo um caso no Espírito Santo e dois casos, no Rio de Janeiro. Com esses, até o dia 8 (8h30), o país contabilizou 158 focos de IAAP, sendo 155 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Fibras Naturais – CNA participa da 37ª reunião da Câmara Setorial de fibras naturais do Mapa. No encontro, Wilson de Andrade foi reconduzido à presidência do colegiado, com a apresentação do novo secretário da câmara, o servidor Rogério Ferreira. Na reunião, o presidente relatou que reforçou para o ministério o pedido de aquisição de fibras via Aquisição do Governo Federal (AGF) pela Conab no estado da Bahia, por meio da logística reversa através de balcões provisórios para suprir a falta de armazéns na região. Além disso, foram apresentadas pelas entidades representantes das fibras naturais as principais demandas para o ano de 2024, que deverão ser consolidadas em um documento e encaminhadas para a secretaria do colegiado.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente discute suas competências quanto ao bem-estar animal e controle de produtos químicos. No dia 6, a CNA participou da [141ª reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente](#) para tratar de seu regimento interno. A proposta aprovada pelo Conama, em sua 139ª reunião, delegou ao Conselho a competência de regular por meio de resoluções, temas que são de responsabilidade do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), como os relacionados ao bem-estar animal e controle de substâncias químicas. A CNA, em conjunto com o Mapa e a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) debateram a competência usurpada, ressaltando a discordância entre pareceres da própria Advocacia Geral da União (AGU), representadas pelas consultorias jurídicas do Ministério do Meio Ambiente e Justiça Climática (MMA) e do Mapa. Desta forma foi solicitada pelo Mapa a retirada de pauta da matéria até julgamento do entendimento pela AGU. Também foi aprovado pedido de urgência da reforma da Resolução CONAMA 491/2018, além de informes sobre a Lei do Pantanal, desmatamento do Cerrado, e Novo Plano do Clima.

Mudança climática – CNA participa da proposta do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima. No dia 7, a CNA participou da [2ª Oficina de trabalho](#) do grupo técnico temporário de adaptação à mudança do clima (GTT-ADAPTAÇÃO). O mecanismo de adaptação alçou importância das medidas de combate às

alterações do clima equiparando-se com as medidas de mitigação. Como no processo mitigador, os esforços em adaptação empreendidos em cada país exigem a proposição de planos de ação reportáveis para que sejam quantificáveis. A agropecuária brasileira tem um grande potencial mitigador por meio de seu plano de agricultura de baixa emissão de gases de efeito estufa (ABC+) reconhecidamente eficiente e que já faz parte das ações em agricultura e que podem fazer parte das ações de mitigação do Acordo de Paris. Desta forma a CNA, junto com o Mapa, defendeu a Agricultura ABC como plano de mitigação entre os 15 planos setoriais do Brasil e dentro do Acordo do Clima.

Agrocarbono – CNA participa da 1ª Reunião da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável. O Ministério da Agricultura e Pecuária criou, no final do ano de 2023, a Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável, para tratar sobre os temas ligados à agropecuária e as emissões de gases de efeito estufa. A Câmara Temática contará com quatro grupos de trabalho para tratar de Taxonomia, Mercado de Carbono, Rastreabilidade e Investidores. Na primeira reunião, os coordenadores de cada grupo foram definidos e o Plano de Trabalho da Comissão foi apresentado. A CNA integrará os Grupos de Taxonomia e Mercado e Carbono.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro discute atuação da comissão nos estados. Em reunião realizada na terça (5), foi [ressaltada a relevância do alinhamento entre as comissões estaduais e a direção nacional](#). Já existem 17 comissões/grupos com a probabilidade de expansão para este ano, cumprindo o objetivo de garantir a inserção das mulheres no sistema sindical rural. A reunião também abordou a proposta do documento referência da Conae, além de ações para o Dia Internacional da Mulher e o Fórum de Lideranças Femininas do Sistema CNA/Senar.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

11/03 – Reunião da Comissão Ambiental do IPA

12/03 – Reunião do GT Interministerial de reuso e aproveitamento de água da chuva

13/03 – Audiência com a diretora de Governança fundiária do MDA

13/03 – 35ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Clima

13/03 – 17ª Previsão de Safra Anec

14/03 – Reunião da Câmara Setorial de Cachaça do Mapa

14/03 – Reunião do Grupo da Agenda Positiva (Regularização Ambiental)

15/03 – 6ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, áreas Protegidas, Floresta, Educação Ambiental e Bem-Estar Animal

15/03 – Reunião para discussão das propostas do Sistema CNA ao Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025 (Região Nordeste) – Teixeira de Freitas (BA)